

#104. Diagnóstico de lesões intraósseas na cavidade oral – análise de uma ferramenta informática



Ana Rita Pinto Filipe*, Patrícia Castanheira, André Correia

Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Viseu

Objetivos: Avaliar a fiabilidade de uma ferramenta informática, Oral Radiographic Differential Diagnosis (ORAD) III, no auxílio do diagnóstico de lesões intraósseas presentes na maxila e mandíbula.

Materiais e métodos: Foram selecionados pacientes com lesões intraósseas da cavidade oral, submetidas a análise histopatológica. Resultaram 38 pacientes, num total de 39 lesões: 19 imagens radiográficas da Clínica Universitária da Universidade Católica Portuguesa (sendo que um dos pacientes apresentava 2 lesões intraósseas) e 20 imagens radiográficas do Departamento de Cirurgia Oral do Hospital Público de Zagreb. A análise das imagens radiográficas das lesões foi submetida a avaliação por 10 alunos do 5.º ano e 10 alunos do 4.º ano de Medicina Dentária. O grupo controlo foi constituído por 6 especialistas na área da medicina e patologia oral. Elaboraram-se tabelas, comparando diagnóstico histopatológico e diagnósticos dados pelos operadores, sem utilizar o programa ORAD III (momento T1). Posteriormente, os parâmetros das lesões foram introduzidos no programa informático ORAD III, procedendo-se à comparação dos diagnósticos obtidos através do programa (momento T2) com o resultado histopatológico, em termos de taxas de sucesso (1.ª, 2.ª ou 3.ª opção de diagnóstico do ORAD III) e insucesso.

Resultados: No momento T1, não houve resultados significativos ($p=0,69$). No momento T2, houve resultados estatisticamente significativos, tanto quando se considerou apenas a 1.ª opção como diagnóstico correto, como também quando se consideraram as primeiras 3 opções ($p=0,049$ e $p=0,011$, respetivamente), sendo que, em ambos os casos, o grupo controlo apresentou uma maior percentagem de diagnósticos coincidentes (26,92 e 50,00%, respetivamente).

Conclusões: Dentro das limitações deste estudo, relacionadas sobretudo com o tamanho da amostra, verificou-se que o grau de conhecimento parece não influenciar a avaliação das imagens radiográficas sem recurso ao programa informático (momento T1). Contudo, o nível de conhecimento na caracterização de lesões radiográficas parece influenciar a avaliação recorrendo ao sistema informático de apoio à decisão clínica (momento T2).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.102>

#105. Avaliação comparativa de 2 sobreestruturas utilizadas em testes de passividade



Ana Júlia Branquinho, Nuno Miguel Sampaio*, Tânia Rodrigues, Salomão Rocha, Ricardo Dias, Pedro Nicolau

FMUC

Objetivos: O nosso estudo piloto tem como objetivo avaliar os micromovimentos e distribuição de tensões numa sobreestrutura de gesso e numa de resina, durante a pré-carga de torque, utilizando a correlação de imagem digital tridimensional.

Materiais e métodos: Três implantes cónicos Screw-Line ConeLog® foram incluídos em resina acrílica e uma impressão dual-phase de um passo foi realizada para se obter o modelo de trabalho. Sobreestrutura de gesso e sobreestrutura de resina foram fabricadas no laboratório sobre o modelo de trabalho e a passividade foi avaliada, aos 10 e 20 N, com uma chave hexagonal conectada à chave de torque, utilizando 3 métodos: (1) visualização direta e aplicação do teste de Sheffield; (2) avaliação radiográfica; (3) correlação de imagem tridimensional e softwares Vic-Snap 2010 e Vic-3D 2012.

Resultados: Através de visualização direta, teste de Sheffield e avaliação radiográfica, sobreestrutura de gesso e sobreestrutura de resina foram consideradas como clinicamente aceitáveis em termos de passividade. Na avaliação com correlação de imagem digital tridimensional, sobreestrutura de gesso e sobreestrutura de resina mostram padrões semelhantes de micromovimentos nos componentes U, V e W e padrões semelhantes de distribuição de tensões de Von Mises. Em todos os componentes, SR apresenta valores mínimos e máximos de micromovimento mais elevados. No componente U, os valores mais altos de micromovimento para sobreestrutura de gesso e sobreestrutura de resina foram os movimentos na direção para a direita.

Conclusões: Ambas as sobreestruturas apresentam padrões semelhantes de micromovimento e distribuição de tensões de Von Mises, através da avaliação com correlação de imagem digital tridimensional. A sequência de apertos efetuada influenciou os micromovimentos e distribuição de tensões de Von Mises. Os valores mais elevados registados para sobreestrutura de resina devem-se a várias propriedades físicas e, comparando com sobreestrutura de gesso, a sobreestrutura de resina aparenta ser uma sobreestrutura menos adequada para testes de passividade.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.103>

#106. Fatores que influenciam a estabilidade primária dos implantes dentários



Catarina Rodrigues*, João Caramês, Helena Francisco

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a influência de 2 protocolos cirúrgicos na estabilidade primária implantar; avaliar se a posição da sonda